

ACREDITE SE QUISER

✓ O perito judicial Vladimir Fernandes, que averigua os supostos crimes ambientais cometidos, segundo o Ministério Público, pelo DER e Inea durante a construção da estrada-parque de Mauá, é o mesmo engenheiro florestal que trabalhou na obra como consultor de duas empreiteiras e, logo depois, contratado pela Secretaria de Obras para executar o Plano Básico Ambiental que monitorou o empreendimento. É dono dos caminhões que transportam os laticínios da região, usando a rodovia RJ-151, cujo asfaltamento está embargado pela Justiça e... perito dos supostos crimes ambientais lá mesmo. O MP pediu outro perito alegando suspeição, mas o juiz Marvín Ramos da 1ª Vara Cível de Resende rejeitou. Ué? Mas o que o MP pede não é o que se denomina conflito de interesses?

✓ Alguns músicos de Itaipua estão revoltados com a falta de divulgação por parte da prefeitura sobre o Festival Cercanias de Música Popular realizado em Resende. Muitos nem sabiam sobre as inscrições e criticaram a forma de escolha das músicas que foi pela Internet.

✓ E continuam as articulações para as alianças eleitorais em Resende. Muitos partidos pequenos admitem suas dúvidas de adesão aos possíveis candidatos, mas tem chamado a atenção a possibilidade do apoio do PSOL ao prefeito José Rechuan (PP), caso confirme sua candidatura a prefeito. Tem gente perguntando: é isso mesmo? O partido do deputado Jean Wyllys vai apoiar o partido do Bolsonaro, que é da base do Cabral e Paes? Então tá então!

✓ E foi aprovado por unanimidade na Câmara de Resende, o título de utilidade pública para o

Resende Futebol Clube. E o clube, como a prefeitura já recebeu notificações sobre processo que pede a devolução do dinheiro público repassado para o clube. lxi!!!

✓ Por falar em processo, em ano eleitoral eles pipocam para todos os lados. A deputada Inês Pandeló do PT essa semana foi a bola da vez. A Justiça julgou parcialmente procedente a ação civil pública em que a deputada é acusada de ficar com parte dos salários de seus assessores. Na semana passada foi a vez do vereador Tivo ser cassado por infidelidade partidária e até o fechamento desta edição o Tribunal Regional Eleitoral ainda não tinha apreciado os casos do vereador Luiz Fernando Pedra e do prefeito de Resende José Rechuan. A informação é que mais uma vez a apreciação do pedido de cassação de ambos fosse adiada por mais uma semana.

✓ E o PSDB de Resende anda em cólicas com tanta indigestão causada na área do meio ambiente que tem à frente o presidente do partido, Paulo Fontanezzi. Dia 5 de Junho comemora-se o dia Mundial de Meio Ambiente e Resende esse ano, ao que tudo indica, vai ter uma lembrança pouco verde. Os integrantes do PSDB no município não admitem, mas fonte segura afirma que estão tentando de todas as formas um novo jeito de amar o ambiente na cidade. Tomara que seja amor mesmo!

✓ E os integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Resende foram ao Rio de Janeiro para conversar com a presidente do Inea, Marilene Ramos, mas até o fechamento desta edição a reunião não havia terminado. Mais informações no www.jornalbeirario.com.br

Para os vereadores de Resende que continuam fazendo cara de paisagem e assobiando Ave Maria de Gounod quando o assunto é o Banhado da Kodak. Homens públicos não-tratando da coisa pública.

Para os MPs, federal e estadual, que instauraram inquérito civil público para proteger a biodiversidade do banhado da Kodak e verificar todo o licenciamento concedido às obras da Nissan no Pólo Industrial.

Turfeira tem apoio internacional

O biólogo Luciano Lima (foto) recebeu dia 31, uma carta do Museu Finlandês de História Natural reconhecendo a importância ambiental do Banhado da Kodak e da Lagoa da Turfeira em Resende e confirmando as pesquisas já realizadas no local. A carta será encaminhada ao Ministério Público Federal e ao Estadual de Tutela Coletiva que instauraram Inquérito Civil Público para verificar todos os licenciamentos dados à construção da Nissan no Pólo Industrial de Resende e apurar denúncia de possível crime ambiental cometido com a terraplanagem realizada até agora. Para o biólogo, a abertura do ICP representa o início da recuperação do banhado: "é um passo fundamental para se exigir a recuperação da área já aterrada do banhado e para garantir a conservação de todo o complexo de áreas úmidas a longo prazo. Mais uma vez é importante frisar que não há nenhum movimento contra a instalação de qualquer indústria em Resende, mas sim a favor do Banhado da Turfeira. Existem milhares de quilômetros quadrados de pastagens degradadas espalhadas pelo município, é inexplicável a tentativa de se instalar a todo custo a fábrica em cima do banhado, acredito que o ICP ajudará a descobrir se há algum interesse oculto por trás de tudo isso. Outro ponto que é importante ressaltar é que tanto o município de Resende quanto a Nissan possuem uma chance única de se destacarem no cenário nacional no contexto do desenvolvimento sustentável. O governo municipal poderia muito bem decretar um Refúgio de Vida Silvestre protegendo o banhado e a Nissan adotar essa unidade de conservação. Essa atitude beneficiaria não só o banhado, mas também o município e a própria Nissan que mostraria que de fato possui e coloca em prática uma política socioambiental", declara Lima.

O biólogo foi quem chamou a atenção e continua afirmando que a "lagoa está secando" e conseguiu mobilizar a sociedade civil em defesa do banhado da Kodak, banhado que foi objeto de estudo em 2010 com a publicação de um estudo técnico realizado pela Agência de Meio Ambiente de Resende, que naquele momento entendeu que a importância do banhado.

A polêmica ganhou repercussão e os executivos da Nissan têm vindo com frequência a Resende para tratar do assunto. Na semana passada tiveram uma conversa a portas fechadas com o prefeito José Rechuan (PP) e esta semana estiveram reunidos no dia 29, com o promotor André Constant Dickstein e segundo a avaliação do Ministério Público demonstraram interesse em seguir os "rigorosos padrões ambientais" para recuperação, e preservação da Turfeira. O Ministério Público Estadual retomou outro inquérito civil público sobre a lagoa datado de 2007, quando depois de uma denúncia sobre a abertura do canal de drenagem, a lagoa estava ameaçada. A apuração do Ministério Público na ocasião constatou o volume de água reduzido; agora o MP quer saber do Inea e da Amar quais foram as providências tomadas sobre o fato registrado em 2007 e o promotor André Dickstein solicita: "Peço a comunidade científica de Resende que subsidie o MP com informações técnicas, porque o que temos são denúncias anônimas. É muito importante ter um documento de técnicos apontando os problemas", diz Dickstein.

Em julho daquele ano, o MP soli-

cita vitória da Seria, - o então órgão estadual responsável pelos rios e lagoas -, no local e num relatório deste órgão há um auto de infração e uma série de multas a empresa TPK Terraplanagem responsável pela intervenção no canal e consequente escoamento da água da lagoa. A direção da Agência de Meio Ambiente na época concorda com a Seria e indefere os recursos que a empreiteira solicitou junto à Amar. O Ministério Público propõe um Termo de Ajustamento de Conduta, mas que nunca chegou a ser realizado. Na época, a TPK informou que foi contratada pelo "Grupo Coca-Cola", então proprietária da área para dragagem e limpeza do local. A Seria multou a TPK em mais de R\$ 42 mil por diversos danos causados à lagoa.

MOVIMENTO PRÓ-TURFEIRA

O grupo de moradores, famílias e estudiosos que participaram da mobilização em torno da recuperação do banhado da Kodak e da lagoa da Turfeira, dia 26, ficaram preocupados com o que viram no local. Recepcionados pela assessoria da Nissan, o grupo chegou à margem da lagoa e pode observar o baixo volume de água e o comprometimento da biodiversidade local.

O movimento "SOS Lagoa da Turfeira, Nissan Sim! Turfeira Também!" reuniu um grupo de moradores de Resende, entre eles ambientalistas, imprensa, famílias e outros segmentos da sociedade, se reuniram em frente a uma churrasqueira localizada no bairro Paraíso.

Um público estimado em aproximadamente 50 pessoas compareceram ao evento. Entre eles estavam os integrantes do grupo Amigos do Lago, do bairro Mirante das Agulhas, liderados por Antônio Albino, conhecido como o Velho do Lago. As famílias de moradores do bairro, incluindo crianças e até bebês vestidos com a camisa do movimento em defesa ao lago existente no bairro, resolveram apoiar o movimento. "Isso não é uma lagoa, está se transformando em mangue por causa do desequilíbrio. Os ambientalistas precisam entender que também é necessário fazer o controle de algumas plantas. Da mesma forma que em meu bairro e aqui na Turfeira, todos os lagos e lagoas de Resende estão ameaçados de extinção por falta desse controle. E esses profissionais ganham do poder público para preservar a natureza, mas não fazem isso de forma correta", critica o Velho do Lago.

Outra pessoa presente no movimento foi o presidente da torcida organizada Gigante do Vale (do Resende FC), Josué Lima. "Antigamente eu costumava me divertir junto com meus amigos que vivem na Fazenda da Barra II (bairro mais próximo à região da lagoa) e da casa deles dava para ver que o espelho d'água era maior do que está hoje, era uma paisagem linda para se contemplar", relembra.

No local, além da ausência de funcionários no canteiro de obras, o grupo verificou o trecho já aterrado da obra e mais adiante a área onde ficaram as marcas das máquinas



utilizadas nos trabalhos, onde ficaram estacionados os veículos da carreta. Ao fundo, atravessando a única elevação da área, podia-se ver o que tem da Lagoa da Turfeira, uma área pantanosa também conhecida como Brejão da Kodak, nome dado devido à proximidade do local com a sede da antiga fábrica da empresa fotográfica em Resende, onde hoje fica o campus da UERJ.

— Essa área é alagável, que costuma inundar durante as cheias. E tem uma grande biodiversidade, sendo importante para as aves e répteis que aqui habitam. Tem uma "pegada paisagística", claro que não dá para ficar circulando por aqui, porém, apenas contemplar - diz o estudante de Biologia da Associação Educacional Dom Bosco, Danilo Almeida, que analisou e fotografou a paisagem preservada da lagoa.

Principal mobilizador do manifesto a favor do meio ambiente em Resende, e também da Lagoa da Turfeira, o biólogo Luciano Lima também esteve presente especialmente para o evento. No momento em que os articuladores do movimento aproveitaram para falar ao grupo sobre a importância da preservação da lagoa e do desenvolvimento sustentável em Resende, ele lamentou a ação do poder público nesse caso. "Posso até não saber o nome das autoridades que governam Resende, mas sei os nomes de todas as espécies de pássaros de habitat este local. Sei que não entendo muito de legislação, mas o que foi feito aqui é um crime ambiental contra essas espécies", acrescenta o biólogo, responsável por um estudo feito em 2001 sobre as espécies de aves encontradas na lagoa.

OBRA PARCIALMENTE PARALISADA

Em meio à discussão sobre a recuperação da lagoa e sua preservação a obra de terraplanagem desde o dia 24 foi parcialmente interrompida porque a Amar cassou a licença da empresa que faz a retirada de terra que está sendo usada na obra. Segundo o presidente da Amar, Paulo José Fontanezzi, o Inea solicitou a cassação da licença porque a empresa não teria apresentado uma documentação para o transporte da terra, mas apenas para a retirada. A Amar deu 30 dias para que a empresa apresente a documentação.

Mais informações, fotos da manifestação, do banhado e documentos no site do jornal BEIRA-RIO: www.jornalbeirario.com.br.

EXPEDIENTE

Editora/jornalista responsável: Ana Lúcia Corrêa de Souza
MTb: 17180/25617/91

Editora Assistente: Loliza Domingues
Colaboradores: Laís Amaral e Giovani Rossini
Comercial: João Carlos Correia de Souza e Carolina Mendes

ALCS COMUNICAÇÃO E PUBLICAÇÕES LTDA - CNPJ: 01655341/0001-68
Praça Oliveira Botelho, 24 - Centro/Resende/RJ - CEP: 27511-120

Telefax: (24) 3354-7957 E-mail: jornalbeirario@jornalbeirario.com.br

O jornal BEIRA-RIO tem circulação semanal.